



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais



INSTITUTO FEDERAL DE  
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
NORTE DE MINAS GERAIS

## **2º VESTIBULAR DE 2014**

**HORÁRIO: 8h às 12h.**

**PROVAS DESTE CADERNO**

**LÍNGUA PORTUGUESA  
LITERATURA BRASILEIRA  
LÍNGUA ESTRANGEIRA**

**IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO**

INSCRIÇÃO Nº.: \_\_\_\_\_ SALA: \_\_\_\_\_

NOME: \_\_\_\_\_

**SÓ ABRA ESTE CADERNO QUANDO AUTORIZADO  
LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES NO VERSO**



## 2º VESTIBULAR DE 2014

### INSTRUÇÕES

Esta Prova Escrita Objetiva contém **30 (trinta) questões**:

**15 (quinze) questões** de Língua Portuguesa;  
**5 (cinco) questões** de Literatura Brasileira e  
**10 (dez) questões** de Língua Estrangeira.

**Atenção:** você deverá fazer as provas de Língua Portuguesa, Literatura Brasileira e **apenas uma de Língua Estrangeira**, conforme sua escolha no ato da inscrição.

A prova terá duração de **04 (quatro) horas**, improrrogáveis, incluindo o tempo necessário para transferir a resposta de cada questão para o Formulário de Respostas.

Nenhuma folha deverá ser destacada durante a realização das provas.

Quando necessário, faça os cálculos e rascunhos neste caderno de provas, sem uso de máquina de calcular ou aparelhos eletrônicos.

Cada questão tem **4 alternativas (A, B, C, D)**, com apenas uma resposta correta. Não marque mais de uma resposta para a mesma questão nem deixe nenhuma questão sem resposta.

Leia atentamente as questões antes de resolvê-las.

O número de respostas deverá coincidir com o número de questões.

Durante a prova, é **proibida** a comunicação entre candidatos.

Após resolver as questões, passe as respostas assinaladas para o **Formulário de Respostas (Gabarito Personalizado)**.

O Formulário de Respostas deverá ser preenchido com **caneta** esferográfica **azul** ou **preta**. Não se esqueça de se identificar no Caderno de Provas.

Este Caderno de Provas somente poderá ser levado depois de **transcorridas 2 (duas) horas** de aplicação das provas.

Ao terminar a prova, o candidato entregará ao aplicador o Formulário de Respostas devidamente preenchido e assinado no local apropriado.

**O Formulário de Respostas** não deve ser dobrado, amassado ou rasurado, pois **NÃO SERÁ SUBSTITUÍDO**.

Ao término das provas, deverão estar presentes na sala pelo menos 2 (dois) candidatos, que assinarão a ata de aplicação das provas.

O **Gabarito da Prova Escrita** será **divulgado** no dia **26 de maio de 2014**, nos murais dos *Campi* do IFNMG e no *site* do IFNMG (<http://www.ifnmg.edu.br>).

Não haverá correspondência ao candidato informando o seu resultado nas provas. **O resultado final** estará disponível no *site* <http://www.ifnmg.edu.br> e nos murais dos *Campi* do IFNMG, **até o dia 10 de Junho de 2014**.



# PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA

**INSTRUÇÃO: LEIA O TEXTO ABAIXO E RESPONDA O QUE SE PEDE**

## TEXTO I

### COLOCANDO O DEDO NA FERIDA

#### O rolezinho como revelador do racismo e de estigmas eufemizados no cotidiano (texto adaptado)

*Por João Paulo Aprígio Moreira, Marcio Rogério Silva, Maria Chaves Jardim, Thais Joi Martins*

1 Ao som de muito funk, acessórios e roupas de marcas, adolescentes e pré-adolescentes se identificam como “nós somos as rolezeiras”. “Rolezeira? Eu sou rolezeira”, responde a jovem à repórter do UOL. “Rolê? Rolê, para mim, é curtidão, é sair, beijar na boca.” Na miríade de significados atribuídos ao “rolezinho” que encontramos na mídia, evocamos uma cena clássica a título de reflexão: a praça central  
5 das cidades natais de nossos pais e avós, pelo interior do país. A praça era dividida: em uma parte, as pessoas do “morro”; na outra, geralmente diante dos casarões que a circundam, os jovens filhos dos proprietários desses imóveis. A princípio, flertavam em convivência harmoniosa em torno do *footing* – uma espécie de “rolezinho de antigamente”.

O frisson causado pela atualização desses eventos em shoppings não deixa de evidenciar o que as  
10 antropólogas Rosana Pinheiro-Machado e Milene Mizrahy destacaram sobre eles. A primeira se concentrou nos elementos estruturais dessa transformação, realçando as assimetrias sociais e, novamente, a falácia da democracia brasileira, muitas vezes tendo como consequência o próprio racismo. Já Milene Mizrahy destacou a atuação dos atores e dessa “velha prática” a partir do consumo, em um “novo” uso social do shopping, chamando a atenção para o fato de que, ao contrário do que  
15 alguns defendem, o uso de marcas e a presença no shopping são feitos de modo ostensivo pelos participantes. Estes agiriam assim para se fazerem diferentes dos “outros” que cerceiam sua presença em espaços destinados às elites, mas que “são cobiçados e igualmente desprezados”. (...).

Muitos já presenciaram os aglomerados de adolescentes em corredores de shoppings, concentrados nas  
20 entradas auxiliares, geralmente perto dos pontos de transporte coletivo que dão acesso ao centro comercial. Tal fenômeno nunca ganhou a dimensão que teve nos últimos tempos, diante da reação à proibição de tal prática por parte de alguns administradores que logo se reuniram em peso para tentar coibi-la. (...).

Sobre os eventos, seria importante destacar a multiplicidade de significados reatualizados, buscando não  
25 o monopólio de um ponto de vista, que se dá sempre *a posteriori*, e sim a complexidade dos fenômenos, dos agentes envolvidos e de suas transformações, (...).

#### A herança racial no Brasil como variante estrutural

Nesse sentido, o rolezinho nos shoppings do Brasil é um fenômeno social que consegue desmascarar  
nossa pretensa democracia racial e as disputas de classe. (...).

Podemos exemplificar esse processo quando caracterizamos alguns grupos sociais e seus estilos de vida,  
30 a saber, um executivo superior na França teria como disposições ou em um agir cotidiano num final de semana as seguintes atividades: ir ao teatro clássico, tipos de comportamento como o ato diferenciado de como pegar na taça de vinho, a escolha do tipo de vinho a ser degustado (Romanée-Conti) e compras nas lojas mais elegantes da Galeries Lafayette. É exatamente a “desenvoltura irônica”, a “elegância preciosa” e a “segurança estatutária” dos dominantes que permitem classificá-los como elite e  
35 desclassificar os demais como *outsiders*. As classes populares substituem alguns produtos consumidos pelas classes dominantes – como caviar, uísque, champanhe, cruzeiros – por espumante, corino em vez



de couro, reproduções no lugar dos quadros etc.

Há, portanto, uma vida que reconhece o desapossamento, e este último não é somente econômico, mas duplica-se no desapossamento cultural, que por sua vez fornece a melhor justificativa para o  
40 desapossamento econômico. Desprovidos de cultura oficial (aquela transmitida via escola), que é a condição da apropriação conformista do capital cultural objetivado nos objetos técnicos. (...).

No caso do Brasil, vemos a raça acompanhada de elementos de posição de classe como componente fundamental de privação (daquele que não o tem), e este fato é percebido como uma mutilação que atinge a pessoa em sua identidade e dignidade humanas, condenando-a ao silêncio em todas as situações  
45 oficiais em que precisa aparecer em público, mostrar-se diante dos outros com seu corpo, sua maneira de ser e sua linguagem. No caso do fenômeno dos rolezinhos, esse silêncio é quebrado por meio do desejo de comprar, de ser visto e de compartilhar um espaço destinado simbolicamente aos membros da elite, em geral constituída por pessoas brancas.

Inserimos, portanto, uma questão que torna esse jogo mais complexo, pois as classificações ditas sociais e raciais se travestem de classificações espaciais. Os shoppings sempre foram um espaço de elite, dos  
50 grandes agentes endinheirados (como cita Jessé Souza em suas entrevistas), que têm como objetivo agregar a um ambiente de consumo elementos de socialização de um grupo que se distingue pelo dinheiro, por condições fenotípicas e pela dimensão simbólica de como portar-se nesses espaços, de como vestir-se e de como socializar-se com outras pessoas.

55 Para além da questão do preconceito fenotípico – pois fica muito evidente que a maioria dos jovens que aderem ao movimento do rolezinho é negra – e para além de uma discriminação de classe – pois também é evidente que esses indivíduos não possuem a marca de distinção social das elites frequentadoras dos shoppings, como o estilo das roupas, o modo de socializar entre si e de se comportar socialmente –, devemos levar em conta o traço da distinção que se dá pela segregação espacial. (...).

## 60 **Abrindo possibilidades para a reflexão**

Em termos analíticos, o fenômeno rolezinho mostra que os empresários brasileiros não estão preparados para o novo grupo social que ascende socialmente e que por sua vez passa a frequentar os espaços ditos de classe média, como os shoppings. Esse grupo, em grande parte desempregados estruturais na década de 1990 ou herdeiros destes, ascenderam economicamente nos últimos dez anos por meio de políticas  
65 de distribuição de renda e geração de empregos, sobretudo na base da pirâmide social.

O episódio nos faz lembrar depoimentos de gerentes da Caixa Econômica Federal – por ocasião de uma pesquisa sobre o Bolsa Família realizada por autores deste texto – que afirmaram que, com a introdução do programa, tiveram de preparar seus funcionários para que estes atendessem os beneficiários do programa, afinal, o público atingido pelo Bolsa Família não é costumeiramente o cliente que frequenta  
70 bancos, possui conta bancária e domínio cultural das ferramentas das finanças. Com o Bolsa Família, os funcionários foram preparados para falar com o grupo. Não somente tecnicamente preparados, mas emocionalmente. Eles tiveram de se acostumar com outros hábitos linguísticos, outras vestimentas, outros odores, distintos do público que tradicionalmente frequenta o banco. (...).

Mas quais são as relações entre os beneficiários do programa Bolsa Família e o fenômeno do rolezinho?

75 Como já dito, esse grupo de jovens faz parte de uma geração resultante de diversos programas sociais, inclusive o Bolsa Família. Como mostra Marcelo Neri, o Brasil criou nos últimos dez anos “uma nova classe média”. Independentemente das classificações (nova classe média? batalhadores? ascensão dos miseráveis?), é fato que nos últimos anos um grupo historicamente excluído do acesso ao banco e ao consumo passou a fazer parte desses espaços. No plano macro, tivemos diversas políticas públicas que  
80 possibilitaram essa “recomposição dos grupos sociais”: Bolsa Família, microcrédito, Prouni, Enem...



Essa mudança macro, via políticas públicas e projetos sociais, obviamente repercute no nível micro, nos indivíduos de carne e osso, os quais jamais foram apreendidos com exatidão pelas Ciências Sociais. E são esses indivíduos que passam a circular em outros espaços sociais, fazendo-se notar. Trata-se de uma guerra simbólica muito mais do que uma guerra material. E, como toda guerra, essa é também política.

85 Trata-se de uma disputa política e simbólica por símbolos e representações, que por sua vez reflete as lutas entre as classes e os grupos sociais no Brasil contemporâneo. (...).

A resposta dada pelos empresários dos shoppings não é racional, é cultural. Eles se expressaram com a única convenção social que possuem em mente: a da exclusão histórica de pobres e pretos; os funcionários, *idem*; assim como determinados segmentos da imprensa. Essa convenção social de exclusão não é mais uma prática individual, e sim uma prática incorporada nos corpos e nas mentes,

90 um *habitus* coletivo do grupo dominante. Quando fazemos um retrocesso e olhamos historicamente para os programas sociais e as políticas públicas de inclusão dos pobres no Brasil, encontramos uma convenção social que pressupõe direitos sociais como “favor”, assistencialismo. O que é oferecido ao pobre não é visto como direito no Brasil. Portanto, uma análise aprofundada dos direitos sociais no país

95 nos mostra a cristalização do *habitus* de exclusão do pobre e preto.

(...) Claro que mudanças provocam conflitos no plano das ideias, sobretudo as mudanças culturais. Assim, poderíamos dizer que, agindo “fora do lugar de origem”, fora do esperado, esses jovens incomodam diversos segmentos. Tanto o empresariado do setor de shopping como os funcionários e “clientes tradicionais” – frequentadores desse espaço de distinção – sentem-se fortemente ameaçados

100 pelos “miseráveis” em ascensão.

Nesse sentido, são interessantes as propostas que estão emergindo dos empresários e como essas disputas estão circunscritas no plano político. Em São Paulo, o presidente da Associação dos Lojistas de Shopping (Alshop), Nabil Sahyon, reuniu-se com o governador Geraldo Alckmin, que prometeu disponibilizar para os jovens espaços, chamados “rolezódromos”, os quais poderiam abrigar shows com patrocínios das lojas. O prefeito Fernando Haddad diz haver um exagero na repressão, pois se trata de

105 jovens com menos de 18 anos, que querem namorar e se encontrar para conversar (...).

Finalmente, a forma como a imprensa, os empresários e a política reagiram ao rolezinho foi apenas uma indicação cultural de que “as coisas estão fora do lugar”. Isso seria resultado da recomposição dos grupos sociais no Brasil, que por sua vez é resultante das políticas públicas de redistribuição de renda.

110 O fenômeno é revelador de que mudanças econômicas acontecem, mas as transformações culturais ainda estão por vir. E, para nós, são estas últimas que têm realmente a capacidade de uma “revolução simbólica”, como diria o sociólogo Pierre Bourdieu. Transformação econômica sem transformação cultural deixa um grande impasse para os grupos menos favorecidos economicamente, e o rolezinho é exemplo disso.

João Paulo Aprígio Moreira - é professor da Uems

Fonte: Le Monde diplomatique. Um novo olhar sobre o mundo. Um novo olhar sobre o Brasil, ano 7, Nº 81, abril 2014, p.32-33.



### QUESTÃO 01

Sobre o texto anterior, marque a opção **CORRETA**:

- A) O texto é dissertativo-expositivo, não há desenvolvimento de argumentos por parte dos autores.
- B) Os autores do texto defendem que os empresários dos shoppings responderam irracionalmente aos recentes movimentos de jovens e adolescentes, os chamados rolezinhos, porque expressaram o que já é consolidado como convenção social: a exclusão histórica de pobres e pretos.
- C) No texto predomina a linguagem coloquial, pois se utilizou de gírias tais como “rolê”, “rolê”, “curtição”.
- D) Os autores do texto apenas constatam que a histórica exclusão de pobres e pretos é uma prática coletiva da classe menos favorecida, portanto, trata-se de uma prática cultural.

### QUESTÃO 02

Considere os trechos abaixo:

I – “No caso do Brasil, vemos a raça acompanhada de elementos de posição de classe como componente fundamental de privação (daquele que não o tem), e este fato é percebido como uma mutilação que atinge a pessoa em sua identidade e dignidade humanas, condenando-a ao silêncio em todas as situações oficiais em que precisa aparecer em público, mostrar-se diante dos outros com seu corpo, sua maneira de ser e sua linguagem. (linhas 42 a 46)

II – “A praça era dividida: em uma parte, as pessoas do “morro”; na outra, geralmente diante dos casarões que a circundam, os jovens filhos dos proprietários desses imóveis. A princípio, flertavam em convivência harmoniosa em torno do *footing* – uma espécie de “rolezinho de antigamente”. (linhas 5 a 8)

III – “Estes agiriam assim para se fazerem diferentes dos “outros” que cerceiam sua presença em espaços destinados às elites, mas que ‘são cobiçados e igualmente desprezados’. (linhas 16 a 17)

IV – “(...) rolezinho nos shoppings do Brasil é um fenômeno social que consegue desmascarar nossa pretensa democracia racial e as disputas de classe”. (linhas 27 a 28)

- A) Apenas I e II servem de comprovação da organização espacial em função da classe social.
- B) Apenas I, III e IV servem de comprovação da organização espacial em função da classe social.
- C) Apenas II, III e IV servem de comprovação da organização espacial em função da classe social.
- D) Todos os trechos servem de comprovação da organização espacial em função da classe social.

### QUESTÃO 03

Marque a opção que **NÃO** é uma análise ou constatação empenhada pelos autores do texto sobre o fenômeno “rolezinho”.

- A) O rolezinho não é um fenômeno tão recente, pois já existiu algo similar, em tempos remotos, portanto, os rolezinhos são uma versão atualizada dos footings.
- B) A reação da elite demonstra o histórico preconceito social e racial.
- C) O uso de marcas e a presença no shopping são feitos de modo ostensivo pelos participantes para se fazerem diferentes dos “outros” que coíbem a presença desses jovens e adolescentes nos espaços destinados à elite.
- D) O rolezinho é um fenômeno social que, além de desmascarar a nossa pretensão democracia social e as disputas de classe, desvenda os mecanismos ocultos nos processos da chamada distinção social.





#### QUESTÃO 04

Atente ao fragmento do TEXTO 1 que se segue:

“Há, portanto, uma vida que reconhece o desapossamento, e este último não é somente econômico, mas duplica-se no desapossamento cultural, que por sua vez fornece a melhor justificativa para o desapossamento econômico. Desprovidos de cultura oficial (aquela transmitida via escola), que é a condição da apropriação conformista do capital cultural objetivado nos objetos técnicos”. (Linhas 38 a 41)

**No fragmento, os autores destacam como problema estrutural da sociedade brasileira:**

- A) A falta de recursos econômicos e o desapossamento cultural: boa parte da sociedade brasileira não é somente desprivilegiada economicamente, pois está à margem da cultura oficial.
- B) O modo de vida ostensivo e refinado da classe dominante que rejeita a linguagem, o modo de vestir e o comportamento dos participantes do grupo social praticante do chamado rolezinho.
- C) As políticas públicas de redistribuição de renda devem ser efetivadas no Brasil.
- D) Destaca-se a falta de cultura de boa parte da população brasileira, elemento que agrava a distinção social, somada ao desapossamento econômico.

#### QUESTÃO 05

Considere o fragmento do TEXTO 1 abaixo para marcar a opção **CORRETA**:

“Para além da questão do preconceito fenotípico – **pois** fica muito evidente que a maioria dos jovens que aderem ao movimento do rolezinho é negra – **e** para além de uma discriminação de classe – **pois** também é evidente que esses indivíduos não possuem a marca de distinção social das elites frequentadoras dos shoppings, como o estilo das roupas, o modo de socializar entre si e de se comportar socialmente –, devemos levar em conta o traço da distinção que se dá pela segregação espacial.” (linhas 55 a 59)

- A) A oração “**que esses indivíduos não possuem a marca de distinção social das elites frequentadoras dos shoppings, como o estilo das roupas, o modo de socializar entre si e de se comportar socialmente**” funciona como complemento exigido pelo “**é**”, em “**é evidente**”.
- B) A oração principal do período acima é “**Para além da questão do preconceito fenotípico e para além de uma discriminação de classe devemos levar em conta o traço de distinção que se dá pela segregação espacial**”.
- C) O termo destacado do trecho “**e para além de uma discriminação de classe**” adiciona uma informação.
- D) A primeira oração intercalada, demarcada por travessões, introduz uma explicação da expressão “**preconceito fenotípico**”.

#### QUESTÃO 06

Leia o fragmento do TEXTO 1 abaixo:

“Finalmente, a forma como a imprensa, os empresários e a política reagiram ao rolezinho foi apenas uma indicação cultural de que “as coisas estão fora do lugar”. Isso seria resultado da recomposição dos grupos sociais no Brasil, que por sua vez é resultante das políticas públicas de redistribuição de renda. (...) Transformação econômica sem transformação cultural deixa um grande impasse para os grupos menos favorecidos economicamente, e o rolezinho é exemplo disso”. (linhas 107 a 114)

O objetivo discursivo dos autores no fragmento do texto é:

- A) Indicar uma informação.
- B) Promover uma alusão.
- C) Defender uma opinião conclusiva.
- D) Provocar humor e crítica.



### QUESTÃO 07

Observando os títulos e subtítulos do TEXTO 1, a linguagem figurada foi recurso utilizado em:

- A) Abrindo possibilidades para a reflexão.
- B) Colocando o dedo na ferida.
- C) A herança racial no Brasil como variante estrutural.
- D) A dimensão cultural e material do “rolezinho”.

### QUESTÃO 08

Considere o fragmento do TEXTO 1 para responder à questão de número 8:

“O frisson causado pela atualização desses eventos em shoppings não deixa de evidenciar o que as antropólogas Rosana Pinheiro-Machado e Milene Mizrahy destacaram sobre eles. A primeira se concentrou nos elementos estruturais dessa transformação, realçando as assimetrias sociais e, novamente, a falácia da democracia brasileira, muitas vezes tendo como consequência o próprio racismo. Já Milene Mizrahy destacou a atuação dos atores e dessa “velha prática” a partir do consumo, em um “novo” uso social do shopping, chamando a atenção para o fato de que, ao contrário do que alguns defendem, o uso de marcas e a presença no shopping são feitos de modo ostensivo pelos participantes”. (linhas 9 a 16)

No trecho de texto, para conseguir uma maior adesão dos leitores às suas opiniões, os autores utilizam, entre outros recursos:

- A) Pergunta retórica.
- B) Uma argumentação falaciosa, enganosa.
- C) Descrição de um cenário.
- D) Discurso de autoridade.

### QUESTÃO 09

Considerando o trecho abaixo, verifique a(s) opção(ões) **CORRETA(S)**:

I - <b><u>Ao som de muito funk, acessórios e roupas de marcas</u></b> , adolescentes e pré-adolescentes se identificam como ‘nós somos as rolezeiras’”. (linhas 1 a 2)	O trecho destacado funciona como expressões adverbiais.
II – “que logo <b><u>se</u></b> reuniram em peso para tentar coibila”. (linhas 21 a 22)	Ocorre o emprego correto do pronome “se”, ou seja, a próclise, porque o verbo “reuniram” vem antecedido pelo advérbio “logo”.
III – “E, como toda guerra, <b><u>essa</u></b> é também política. Trata-se de uma disputa política e simbólica por símbolos e representações...”. (linhas 83 a 85)	O pronome demonstrativo “essa” retoma a palavra guerra, evitando a repetição e garantindo a coesão do texto.
IV – “O frisson causado pela atualização desses eventos em shoppings não deixa de evidenciar <b><u>o</u></b> que as antropólogas Rosana Pinheiro-Machado e Milene Mizrahy destacaram sobre eles.” (linhas 9 a 10)	A expressão destacada funciona como pronome demonstrativo.
V – “Trata-se de uma disputa política e simbólica por símbolos e representações, que por sua vez <b><u>reflete</u></b> as lutas entre as classes e os grupos sociais no Brasil contemporâneo.” (linhas 85 a 86)	O sujeito do verbo “reflete” é “símbolos e representações”, portanto, houve erro de concordância verbal.

- A) A análise correta está presente nos itens I, II, IV e V.
- B) Os itens I, II, e V apresentam análises erradas.
- C) Apenas a análise do item V está errada.
- D) Todas estão corretas





## QUESTÃO 10

A charge abaixo foi produzida em 22/01/2014.

### TEXTO II



Fonte: <http://bloghb2b.blogspot.com.br/2014/01/rolezinhos.html>. Acesso: 02 mai. 2014.

Marque a opção cujo trecho do TEXTO 1 dialoga melhor com a charge acima:

- A) “Transformação econômica sem transformação cultural deixa um grande impasse cultural para os grupos menos favorecidos economicamente, e o rolezinho é exemplo disso.” (linhas 12 a 14)
- B) “O uso de marcas e a presença no shopping são feitos de modo ostensivo pelos participantes. Estes agiriam assim para se fazerem diferentes dos “outros” que cerceiam sua presença em espaços destinados às elites, mas que “são cobiçados e igualmente desprezados.” (linhas 15 a 17)
- C) “Nesse sentido, o rolezinho nos shoppings do Brasil é um fenômeno social que consegue desmascarar nossa pretensa democracia racial e as disputas de classe. (...)” (linhas 27 a 28)
- D) “Finalmente, a forma como a imprensa, os empresários e a política reagiram ao rolezinho foi apenas uma indicação cultural de que “as coisas estão fora do lugar” (linhas 107 a 108)

**INSTRUÇÃO:** para responder às questões 11 e 12, leia o texto abaixo:

### TEXTO III

**Homenagem da Confederação Nacional dos Metalúrgicos da CUT aos trabalhadores e às trabalhadoras que dedicaram a vida à luta contra o regime militar.**

Mulheres e homens ousaram sonhar por liberdade. Foram às ruas para lutar por esse sonho. Foram perseguidos. Foram presos, torturados. Muitos perderam a própria vida. Outros tantos foram exilados. Mas a semente que plantaram germinou. Apesar da força bruta. O sonho coletivo venceu as armas.

Dessa semente nasceu a democracia.

E agora a palavra cidadania passa a fazer parte da vida do país. Junto com ela, a certeza de que o povo brasileiro não vai permitir que lhe roubem de novo a liberdade.

Ditadura nunca mais!

Confederação Nacional dos Metalúrgicos CNM\CUT

Fonte: Revista Caros amigos, VII, Edição Especial nº 67, abril, 2014, quarta capa da revista.



### QUESTÃO 11

Sobre o TEXTO 3 NÃO podemos afirmar que:

- A) O objetivo do texto é prestar uma homenagem aos protagonistas dos movimentos contra o regime militar, que, em um passado recente, lutaram, ousaram e contribuíram para se instaurar a democracia, e, conseqüentemente, os valores de cidadania.
- B) O emissor do texto representa uma coletividade, por isso, na enunciação, se limita a narrar a trajetória daqueles que lutaram contra a ditadura, ou seja, não se observa nenhum posicionamento por parte desse emissor.
- C) No texto há uma oposição temporal através de verbos no passado e a transição para o presente se efetiva com o emprego do advérbio “agora”
- D) Pode-se inferir que os 50 anos do Golpe Militar no Brasil, ocorrido em 31 de março de 1964, foi o que motivou a criação do texto acima.

### QUESTÃO 12

Quanto aos aspectos linguísticos do TEXTO 3, atente às seguintes análises.

I – o sujeito das ações “ousaram sonhar” e “foram” (nas três primeiras ocorrências) é “mulheres e homens”.

II – “por liberdade” é o complemento exigido pela locução verbal “ousaram sonhar”

III- Em “E agora a palavra cidadania passa a fazer parte da vida do país. Junto com ela, a certeza de que o povo brasileiro não vai...” o termo sublinhado retoma a palavra democracia.

IV – Em “Mas a semente que plantou germinou” o termo destacado funciona como elemento coesivo que introduz uma ideia adversativa e contribui para a progressão do texto.

V – Em “Dessa semente renasceu a democracia” a expressão destacada retoma a palavra “semente”, já dita anteriormente, e resume a ideia da luta de homens e mulheres por liberdade.

Marque a alternativa **CORRETA**:

- A) Todas as análises estão corretas.
- B) Três análises estão corretas.
- C) Apenas uma análise está correta.
- D) Quatro análises estão corretas.

### QUESTÃO 13

Leia o poema abaixo

#### TEXTO IV

PRONOMINAIS  
Oswald de Andrade

Dê-me um cigarro  
Diz a gramática  
Do professor e do aluno sabido  
Mas o bom negro e o bom branco  
Da nação brasileira  
Dizem todos os dias  
Deixa disso camarada  
Me dá um cigarro.

Disponível em: [www.jornaldepoesia.jor.bar/oswald.html#pronominais](http://www.jornaldepoesia.jor.bar/oswald.html#pronominais). Acesso: 02 mai. 2014.



- A) O poema é uma crítica ao falar “desleixado” da maioria da população brasileira. O poeta incorpora na sua estética o falar do povo para tornar a sua poesia mais verossímil.
- B) O poeta está se referindo ao processo histórico dos negros no Brasil e de boa parte dos brancos pobres que não dominam a língua padrão porque estão à margem da sociedade.
- C) O poeta critica e ironiza o Brasil do início do século XX por apresentar altos índices de analfabetismo.
- D) O poema está alinhado à proposta de se privilegiar uma língua sem arcaísmos, sem erudição, que represente o verdadeiro falar da maioria da nação.

## QUESTÃO 14

### TEXTO V



Fonte: <http://www.asemana.com.br/os-protestos-e-as-eleicoes/>. Acesso: 28 abr. 2014.

Na charge acima predomina a seguinte função de linguagem:

- A) Função fática, pois o emissor apenas testa o canal de comunicação.
- B) Função referencial, pois predomina a informação.
- C) Função conativa ou apelativa, pois aparece verbo indicando ordem.
- D) Ocorre a metalinguagem.

## QUESTÃO 15

Leia o poema abaixo e responda o que se pede:

### TEXTO VI

#### biografia

nasci numa manhã de terça feira  
a 10 metros da igreja dos morrinhos em montes claros  
dia de são bartolomeu  
tereza paria seu 9º em casa  
enquanto juscélino era o centro do velório.  
nasci torto  
da coluna ao pau  
olhos caídos de pobre pidão  
tereza dos peitos murchos  
com 6 meses foi feijão  
assim forjado a ferro  
do espírito aos colhões

BARBOSA, Jurandir. Outras Pelejas. São Paulo: Editora Catrumano, 2014, p. 48.

Vocabulário

colhões: testículos



Sobre o TEXTO 6 **NÃO** podemos afirmar que:

- A) O eu-lírico apresenta uma atmosfera de saudades e uma posição acrítica em relação às condições de seu nascimento e ao seu lugar social.
- B) Observa-se a liberdade de expressão, a espontaneidade do poeta, como uma herança da poesia marginal da década de 1970.
- C) Há a prática do experimentalismo na forma e no conteúdo porque o poeta faz opção pelo uso das letras minúsculas, não utiliza de pontuação e associa, no texto, elementos da biografia à poesia. Outra ruptura linguística ocorre quando o poeta faz a opção de utilizar vocábulo considerado chulo (no caso, “colhões”) no lugar da palavra testículos.
- D) Há exploração da subjetividade nesse poema, por isso podemos afirmar que predomina a função emotiva ou expressiva da linguagem ao lado da função poética.

## PROVA DE LITERATURA BRASILEIRA

### QUESTÃO 16

Instrução: leia os fragmentos do poema “O navio negreiro” e responda o que se pede:

#### TEXTO VII

I -  
“Stamos em pleno mar... Doudo no espaço  
Brinca o luar - dourada borboleta;  
E as vagas após ele correm... cansam  
Como turba de infantes inquieta.

(...)

IV

Era um sonho dantesco... o tombadilho  
Que das luzernas avermelha o brilho.  
Em sangue a se banhar.  
Tinir de ferros... estalar de açoite...  
Legiões de homens negros como a noite,  
Horrendos a dançar...

Negras mulheres, suspendendo às tetas  
Magras crianças, cujas bocas pretas  
Rega o sangue das mães:  
Outras moças, mas nuas e espantadas,  
No turbilhão de espectros arrastadas,  
Em ânsia e mágoa vãs!  
Astros! Noites! Tempestades!  
Varrei os mares, tufão!

Quem são estes desgraçados  
Que não encontram em vós  
Mais que o rir calmo da turba

(...)

Dize-o tu, severa musa,  
Musa libérrima, audaz!  
São os filhos do deserto  
Onde a terra esposa a luz.  
Onde voa em campo aberto  
A tribo dos homens nus...  
São os guerreiros ousados,

E ri-se a orquestra irônica, estridente...

E da ronda fantástica a serpente

Faz doudas espirais ...

Se o velho arqueja, se no chão resvala,

Ouvem-se gritos... o chicote estala.

E voam mais e mais...

Presos nos elos de uma só cadeia,

A multidão faminta cambaleia,

E chora e dança ali!

Um de raiva delira, outro enlouquece,

Outro, que martírios embrutece,

Cantando, geme e ri!

V

Senhor Deus dos desgraçados!

Dizei-me vós, Senhor Deus!

Se é loucura... se é verdade

Tanto horror perante os céus?!

Ó mar, por que não apagas

Co' a esponja de tuas vagas

De teu manto este borrão?...?

VI

Existe um povo que a bandeira empresta

P'ra cobrir tanta infâmia e cobardia!...

E deixa-a transformar-se nessa festa

Em manto impuro de bacante fria!...

Meu Deus! Meu Deus! mas que bandeira é esta,

Que impudente na gávea tripudia?!...

Silêncio!... Musa! chora, chora tanto

Que o pavilhão se lave no seu pranto...

Auriverde pendão de minha terra,

Que a brisa do Brasil beija e balança,

Estandarte que a luz do sol encerra,

E as promessas divinas da esperança...



Que com os tigres mosqueados  
Combatem na solidão...  
Homens simples, fortes, bravos...  
Hoje míseros escravos  
Sem ar, sem luz, sem razão...  
(...)

Tu, que da liberdade após a guerra,  
Foste hasteado dos heróis na lança,  
Antes te houvessem roto na batalha,  
Que servires a um povo de mortalha!...  
(ALVES, Castro. *O navio negreiro e outros poemas*, São Paulo: Saraiva, 2007. p.10-16)

Sobre o poema anterior **NÃO** é correta a seguinte afirmativa:

- A) O poema traz como tema principal a denúncia do tráfico negreiro e, conseqüentemente, da escravidão ainda praticada no Brasil. O eu lírico pretende sensibilizar o receptor por meio de vários recursos linguístico-estilísticos tais como adjetivação (com sua carga emotiva), exclamações, interrogações, a figura de pensamento denominada apóstrofe, a metáfora, a comparação, antíteses, dentre outros recursos.
- B) O poema denuncia o cenário horroroso dos navios negreiros, para tanto, o poeta recorre a metáforas que revelam a tirania do Capitão. Os trechos “a orquestra irônica estridente...”, “a serpente faz doidas espirais...”, “Fazei-os mais dançar!...” são bons exemplos de imagens que caracterizam essa tirania.
- C) O poema *O navio negreiro* é representativo da 3ª geração do romantismo brasileiro, denominada geração humanista ou condoreira. Essa geração é caracterizada pelo pessimismo, individualismo, melancolia, descrença na vida, evasão, desejo de morte, enfim, por um conjunto de comportamentos e sentimentos que foi nomeado de “Mal do Século”.
- D) Ao demonstrar a condição do negro nos navios negreiros, o poeta indaga quem são esses seres no navio, e ele mesmo responde fazendo uma confrontação: antes eram homens livres (andavam nus), bravos, desafiavam os tigres ferozes e se tornaram míseros escravos, que não eram livres nem para morrer. Dessa forma, podemos dizer que o poeta reflete sobre a condição humana.

### QUESTÃO 17

Sobre o romance “Clara dos Anjos” de Lima Barreto podemos afirmar que:

- A) A obra denuncia o preconceito racial e social por meio dos destinos da personagem Clara e traça um retrato do subúrbio carioca no início do século XX.
- B) A problemática fundamental da obra é a ingenuidade e fragilidade feminina já que Clara dos Anjos é enganada por Cassi Jones, um malandro que era músico e tinha por hábito aproveitar das moças ingênuas e depois abandoná-las.
- C) Clara dos Anjos é uma obra representativa da escola literária denominada Realismo.
- D) Cassi Jones é um exemplar herói ao modelo romântico.



## QUESTÃO 18

Leia o poema abaixo e responda o que se pede:

### TEXTO VIII

#### CANÇÃO NEGREIRA

José craveirinha (Moçambique -1922-2003)

Amo-te  
com as raízes de uma canção negreira  
na madrugada dos meus olhos pardos.

E derrotas de fome  
nas minhas mãos de bronze  
florescem languidamente na velha  
e nervosa cadência marinheira  
do cais donde os meus avós negros  
embarcaram para hemisférios da escravidão.

Mas se as madrugadas  
das minhas órbitas violentadas  
despertam as raízes do tempo antigo ...  
mulher de olhos fadados de amor verde-claro  
ventre sedoso de veludo  
lábios de mampsincha madura  
e soluções de espasmo latejando no quarto  
enche de beijos as sirenas do meu sangue  
que meninos das mesmas raízes  
e das mesmas dolorosas madrugadas  
esperam a sua vez.

José Craveirinha, in *Obra Poética*. Maputo: Direcção de Cultura, Universidade Eduardo Mondlane, 2002. 367 p.

Vocabulário:

mampsincha: fruto comestível de planta rasteira

Assinale a alternativa **CORRETA**:

- A) O eu lírico manifesta uma visão otimista da África apesar de fazer reverência à escravidão e demarca uma identidade cultural africana através de alguns elementos da cultura local.
- B) Pode-se afirmar que o poeta contemporâneo dialoga com Castro Alves quando denuncia a condição escrava de seus avós que embarcaram para “hemisférios da escravidão”.
- C) A imagem do cais alude à ideia de evasão e libertação.
- D) Não se observa nenhum aspecto lírico amoroso no poema de José Craveirinha.





## QUESTÃO 19

O movimento Manguê beat surgiu na década de 1990, em Recife, tem como projeto estético, sob a égide da contracultura, resgatar elementos do folclore, da cultura regional, misturar os ritmos maracatu, rock, hip hop, funk rock e música eletrônica. E, do ponto de vista político, foram conhecidos por criticar o abandono econômico-social do mangue, da desigualdade que impera em Recife, muito em função de não estar no eixo Rio-São Paulo. Considerando essas informações, analise o trecho da música de Chico Science:

### TEXTO IX

#### Manguetown

<p>Estou enfiado na lama. É um bairro sujo. Onde os urubus tem casas. E eu não tenho asas. Mas estou aqui em minha casa Onde os urubus têm asas Vou pintando, segurando as paredes do mangue do meu quintal Manguetown</p> <p>Andando por entre os becos Andando em coletivos. Ninguém foge a cheiro sujo</p>	<p>Da lama da manguetown Andando por entre os becos, Andando em coletivos Ninguém foge a vida suja Dos dias da manguetown (...) Fui no mangue catar lixo, Pegar caranguejo, Conversar com urubu.</p> <p>Fonte: <a href="http://www.vagalume.com.br/chico-science-nacao-zumbi/manguetown.html#ixzz31ZIw0wXE">http://www.vagalume.com.br/chico-science-nacao-zumbi/manguetown.html#ixzz31ZIw0wXE</a>. Acesso: 26 abr. 2014.</p>
---	---

Analise as assertivas abaixo e marque a opção **CORRETA**:

I - O texto exemplifica bem a proposta do pós-modernismo ou arte contemporânea por promover a experimentação estética, valorizar o dinamismo, o inusitado, a ruptura, a criação tanto na forma quanto no conteúdo e o foco no espaço urbano.

II - A lama se apresenta também como uma metáfora para o caos, o sujo e o imundo da vida social.

III - Pode-se inferir que na música acima o eu (marcador individual) tem valor coletivo porque denuncia uma realidade social comum a uma coletividade.

IV - A música expressa bem a vertente politizante do movimento *mangue beat*.

- A) Todas as assertivas são falsas.
- B) Apenas as assertivas I, II e III são verdadeiras.
- C) As assertivas I, III e IV são falsas.
- D) Todas as assertivas são verdadeiras



## QUESTÃO 20

Leia as considerações abaixo sobre as escolas literárias:

I - Rompeu radicalmente com o Neoclassicismo (também denominado Arcadismo, na literatura). Divide-se em três gerações: nacionalismo ou indianismo, byronismo ou mal do século e geração condoreira ou humanista.

II - Inspirados pelos ideais iluministas de racionalismo e objetividade, buscavam a criação de obras harmônicas, equilibradas, ditadas por padrões de beleza proveniente da arte grega. Tomás Antônio Gonzaga e Cláudio Manuel da Costa são filiados a essa escola.

III – Essa tendência literária da segunda metade do século XIX privilegiava as patologias sociais como temas literários, tais como a traição, assassinatos, miséria social, questões presentes na obra “O Cortiço” de Aluísio Azevedo.

IV – Trata-se de um movimento que é uma reação estética aos valores do Romantismo. Busca registrar cenas comuns, de pessoas anônimas, primando pela verossimilhança. Para essa escola literária, o olhar para o homem e para a sociedade não deveria ser idealizado.

Na sequência, os comentários se aplicam às seguintes escolas;

- A) Romantismo, Neoclassicismo, Naturalismo, Realismo.
- B) Neoclassicismo, Romantismo, Realismo, Naturalismo.
- C) Romantismo, Neoclassicismo, Realismo, Naturalismo.
- D) Romantismo, Parnasianismo, Realismo, Naturalismo.



# PROVA DE LÍNGUA ESPANHOLA

**INSTRUÇÃO:** Leia os textos a seguir e responda às questões de **21 a 29**. Volte a eles sempre que tiver dúvidas.

## TEXTO 1

### Dictadura en Venezuela

Luis Oliveros B. - CARACAS, lunes 24 de febrero de 2014.

1 En Venezuela nos levantamos el 20 de febrero con la certeza de que eso que alguna vez conocimos como democracia, se había convertido en un recuerdo. La brutal represión militar vivida en todo el país a partir de la noche del 19, fue la manera escogida por el actual Gobierno para confirmarnos que estamos en una dictadura.

5 La violenta represión que vimos ese día en Venezuela no tiene comparación en nuestra historia reciente. Ni con Pérez Jiménez podemos compararla. La orden fue clara: reprimir con la máxima violencia posible para acabar todas las protestas de una vez. Esa Guardia Nacional que vimos actuar, hace ver a la antigua Seguridad Nacional como niñitos de pecho. Pedro Estrada estaría orgulloso de lo ocurrido.

10 Si buscamos la definición de dictadura encontramos que es una forma de gobierno en la cual el poder se concentra en torno a la figura de un solo individuo (que se le llama dictador) o una élite (que hoy serían los jefes del PSUV). Ese individuo o élite utilizará la fuerza para mantener a la oposición a raya y no permitirá ninguna manifestación de protesta en contra de su gestión. Uno compara nuestra actualidad con las líneas anteriores, y Venezuela encaja casi perfectamente.

15 Las dictaduras se caracterizan por la ausencia de división de poderes, algo que en nuestro país es otro legado del Comandante Galáctico. Este no solo se encargó de destruirlas, de convertirlas en extractivas, sino que trabajó arduamente para volverlas esclavas de su gobierno. En un país sin instituciones, la represión que vimos, que seguiremos viendo y sus abusos son celebrados por quienes deberían garantizar los derechos.

20 En Venezuela se volvió costumbre criminalizar la protesta y violar sistemáticamente los Derechos Humanos. Protestantes apresados, torturados, violados, desaparecidos, muertos... periodistas agredidos son el saldo de una represión con un signo inequívoco de dictadura. Hoy los derechos más fundamentales están siendo vulnerados. El de protestar, el de circular, el de reunirse pasan a ser permisos que hay que pedirle a un gobierno que en su inmensa torpeza no supo reaccionar ante las protestas, el descontento de una parte del país y la actuación ilegal de colectivos paramilitares armados atacando civiles inocentes. Y toda esta represión y aún la crisis económica no ha llegado a su apogeo.... Nico El Demócrata sobrepasó a su maestro. Acabó con la poca democracia que éste le dejó.

El Universal. Disponible em: [www.eluniversal.com](http://www.eluniversal.com). Acceso: 02 abr. 2014.

## TEXTO 2

### Y el señor duerme como un niño

Luis Oliveros B. - CARACAS, lunes 17 de marzo de 2014.

1 Según fuentes extraoficiales del Cicpc, en Venezuela ocurrieron 17.962 homicidios en el año 2013, si usted los divide por 365 días, tiene que en cada día casi 50 venezolanos fueron asesinados. [...]

5 Venezuela en el año 2013 registró la inflación más elevada del mundo, un increíble 56,2%. Pero adicionalmente la escasez llegó a niveles record en enero con un 28%. [...] Los más pobres dedican un porcentaje elevado de sus presupuestos en adquirir alimentos y obviamente no tienen mecanismos de cobertura contra la inflación. Sin embargo, al señor no hay nada que le quite el sueño, duerme como un niño.

El salario promedio en Venezuela es prácticamente el salario mínimo, unos Bs. 4.000. Según



10 el Cendas la canasta básica de alimentos y servicios sobrepasa los Bs. 6.000 mensuales. Hoy una buena parte de los venezolanos se enfrentan a salarios de hambre, remuneraciones que en el mejor de los casos les alcanza para llegar a final de mes, pero para nada los llevará a tener ahorros para mejorar su calidad de vida. [...]

15 Los profesores, maestros y médicos son tal vez las profesiones que ningún venezolano quiere estudiar, al menos no para terminar dependiendo de un mísero sueldo en la administración pública. [...] Recientemente vimos como mientras una manifestación de médicos era reprimida por los acostumbrados esbirros, unos médicos de mentira eran "atendidos y premiados" en el Palacio de Gobierno. [...]

20 Tenemos una tasa de embarazos precoces realmente alarmante, índices de impunidad lamentables, una sociedad polarizada y muy dividida, un sistema de salud público en el piso, la educación pública es de muy baja calidad, una infraestructura destruida y servicios públicos deprimentes. Pero, a la hora de dormir, el señor lo hace como un niño.

25 En su corto período en el gobierno, el señor ha sido responsable de muchas frases realmente tristes, pero decir que duerme como un niño ante los enormes problemas que vivimos como sociedad, como país, es infeliz.

El Universal. Disponível em: [www.eluniversal.com](http://www.eluniversal.com). Acesso: 02 abr. 2014. (Adaptado).

### QUESTÃO 21

No TEXTO 1, para comprovar que a Venezuela está, de fato, vivenciando, neste ano de 2014, um regime ditatorial, o autor utiliza os seguintes argumentos, **EXCETO**:

- A) O presidente declarou estado de sítio para a população, impedindo-a de ir às ruas para protestar. Além disso, vários protestantes foram torturados, presos, desaparecidos e até mortos.
- B) O governo usa da repressão militar para cessar os protestos, por conseguinte viola os direitos humanos, cerceando a liberdade dos cidadãos.
- C) Há uma concentração do poder nas mãos de uma elite a qual é comandada pelos chefes do partido PSUV.
- D) A ausência da divisão dos poderes e abusos infligidos por quem deveria garantir os direitos à população é uma prática vigente.

### QUESTÃO 22

Sobre os textos, pode-se considerar como **INCORRETA** a alternativa:

- A) O TEXTO 2 foi publicado anteriormente ao TEXTO 1, numa coluna do Jornal *on line El Universal* para a qual Luis Oliveros B. escreve toda sexta-feira direto da capital do país.
- B) Os argumentos apresentados no TEXTO 2 contribuem para justificar a crise pela qual passa a Venezuela.
- C) O autor, em ambos os textos, mostra-se indignado com a situação vigente em seu país.
- D) O TEXTO 1 é mais reflexivo no que se refere à situação política enquanto no TEXTO 2 a crítica baseia-se, sobretudo, nos aspectos sociais e econômicos.

### QUESTÃO 23

São características dos textos, **EXCETO**:

- A) Denunciar e informar os fatos.
- B) Criticar e informar os fatos.
- C) Omitir e ironizar os fatos.
- D) Revelar e esclarecer os fatos.



### QUESTÃO 24

Sobre o TEXTO 2, pode-se inferir que seu título:

- A) Não é justificado pelo último parágrafo.
- B) Mostra-se importante para nortear a argumentação.
- C) Ao fazer referência ao *senhor*, refere-se ao ex-presidente Hugo Chávez.
- D) Está em uma linguagem real, isto é, denotativa.

### QUESTÃO 25

A única correspondência **ERRADA** entre a palavra sublinhada e o respectivo significado à direita é:

- A) “... los llevará a tener ahorros...” (TEXTO 2, linha 12) → uma poupança
- B) “... la canasta básica de alimentos...” (TEXTO 2, linha 10) → cesta básica
- C) “... Tenemos una tasa de embarazos” (TEXTO 2, linha 19) → gravidez
- D) “... dependiendo de un mísero sueldo” (TEXTO 2, linha 15) → auxílio financeiro

### QUESTÃO 26

“Este no solo se encargó de destruirlas, de convertirlas en extractivas, sino que trabajó arduamente para volverlas esclavas de su gobierno.” (TEXTO 1, linha 17). No fragmento, a conjunção em destaque estabelece entre as orações uma relação de:

- A) Condição.
- B) Adição.
- C) Oposição.
- D) Simultaneidade.

### QUESTÃO 27

Todos os termos sublinhados à esquerda referem-se aos respectivos termos à direita, **EXCETO**:

- A) “... en el mejor de los casos les alcanza...” (TEXTO 2, linha 12) → salarios de hambre
- B) “... es una forma de gobierno en la cual el poder...” (TEXTO 1, linha 10) → forma de gobierno
- C) “... si usted los divide por 365 días...” (TEXTO 2, linha 2) → homicidios
- D) “... Ni con Pérez Jiménez podemos compararla.” (TEXTO 1, linha 6) → la violenta represión

### QUESTÃO 28

“Los más pobres dedican un porcentaje elevado de sus presupuestos en adquirir alimentos y obviamente no tienen mecanismos de cobertura contra la inflación. Sin embargo, al señor no hay nada que le quite el sueño, duerme como un niño.” A expressão em destaque pode ser substituída, sem alterar o sentido da frase, por:

- A) Mientras.
- B) Por lo tanto.
- C) Porque.
- D) No obstante.



### QUESTÃO 29

Antes da revisão ortográfica feita pela *Asociación de Academias de la Lengua Española* e a *Real Academia Española*, publicada com o título *Ortografía de la Lengua Española (2010)*, a palavra **solo** recebia o acento diacrítico quando havia possibilidade de ambiguidade, mas, a partir da referida revisão, aconselha-se a não mais utilizá-lo em nenhum caso. Quando *solo* for advérbio e apresentar ambiguidade, recomenda-se substituí-lo pelos sinônimos “únicamente” ou “solamente”.

Entretanto, para a maioria das palavras que possuem a mesma grafia, mas apresentam significados diferentes, continua valendo a regra do acento diferencial.

A única alternativa em que a palavra destacada **NÃO** se enquadra nessa definição é:

- A) “Hoy los derechos más fundamentales están siendo vulnerados...” (TEXTO 1, linha 23)
- B) “Y toda esta represión y aún la crisis económica no ha llegado a su apogeo.” (TEXTO 1, linha 26)
- C) “Los más pobres dedican un porcentaje elevado...” (TEXTO 2, linha 5)
- D) “... profesiones que ningún venezolano quiere...” (TEXTO 2, linha 14)

### QUESTÃO 30

Leia, atentamente, o fragmento extraído de uma reportagem publicada no jornal mexicano *El Excelsior* a qual se refere à Copa do Mundo de Futebol no Brasil neste ano de 2014.

#### **Brasil tiene el tiempo encima en los procesos de organización del Mundial de futbol**

“[...] El problema endémico que afronta Brasil con la falta de previsión y la mala gestión responde, en parte, a cuestiones culturales. Cuando un brasileño te dice que está saliendo de casa es que justo en este momento entra en la ducha. Llegar tarde ya sea en horario laboral o de ocio no está mal visto, tampoco lo está el hecho de anular a última hora, de no presentarse en las citas, o de tomarse largos descansos en el trabajo. Lo que está pasando con la Copa es tan solo un reflejo de cómo funciona el país entero [...]”.  
(Anna Veciana)

Excelsior/México. Disponível em: [www.excelsior.com](http://www.excelsior.com). Acesso: 02 abr. 2014.

Todas as opções abaixo **NÃO** podem ser compreendidas a partir do texto acima, assim sendo, marque a alternativa **CORRETA**.

- A) A autora mostra-se indiferente quanto ao problema do atraso no processo de organização da Copa do Mundo de Futebol no Brasil.
- B) A autora, Anna Veciana, afirma que o problema dos atrasos na organização da Copa do Mundo de Futebol no Brasil é uma questão, exclusivamente, política.
- C) A jornalista atribui os atrasos nos processos de organização da Copa às questões, também culturais, pois o brasileiro não tem o costume de ser pontual ou comprometido com os prazos e/ou horários.
- D) A autora mostra-se equivocada ao afirmar que é um hábito do povo brasileiro não cumprir prazos e/ou horários nos compromissos, pois os brasileiros não são da maneira que ela descreve.





# PROVA DE LÍNGUA INGLESA

## TEXT 01: UNITED STATES

“A smoker costs a private employer . . . an extra \$5,816 a year compared with a nonsmoker,” says a *New York Times* report. According to data collected by researchers at Ohio State University, the estimated average additional cost resulted from smoking breaks, higher health-care expenses, and absenteeism.

Another factor was lost productivity, likely caused by the withdrawal effects of nicotine addiction.

Awake!. Watchtower Bible and Tract Society of New York, Inc, February 2014, Vol. 95, n 2, page 3.

### QUESTÃO 21

O TEXTO 01 fala sobre os prejuízos que o cigarro:

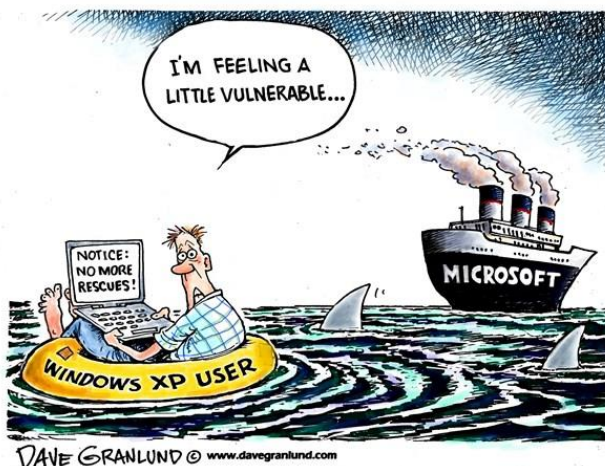
- A) Causa à saúde.
- B) Traz às empresas.
- C) Traz aos empregados.
- D) Causa nos espaços privados.

### QUESTÃO 22

Qual é a palavra que está diretamente ligada ao TEXTO 01 em relação ao cigarro?

- A) Saúde.
- B) Respeito.
- C) Lucro.
- D) Cooperativismo.

## TEXT 02



Disponível em: <http://www.politicalcartoons.com/cartoon/ffbc4bbc-94a3-4f1c-8538-fe7e87c3a0ba.html>. Acesso: 12 abr. 2014.

### QUESTÃO 23

Qual é o motivo pelo qual o personagem do TEXTO 02 disse o que está escrito no balão do diálogo?

- A) O abandono.
- B) A solidão.
- C) A insatisfação.
- D) A ingratidão.



### QUESTÃO 24

Todas as afirmações abaixo sobre o TEXTO 02 são falsas, **EXCETO**:

- A) Os usuários não deverão usar mais o Windows XP.
- B) A Microsoft poderá ainda ajudar os usuários que usam o Windows XP.
- C) O Windows XP é um sistema que não precisa mais de suporte.
- D) A palavra “*vulnerable*” pode ser aplicada não somente ao personagem.

### TEXTO 03

...high standards are commendable! Sometimes, though, we might set standards so high that we invite disappointment and even failure. A person learning another language, for example, must be prepared to make mistakes, aware that he will learn from **these**. A perfectionist, **however**, would likely shudder at the thought of saying something incorrectly—an attitude that would impede his progress.

Awake!. Watchtower Bible and Tract Society of New York, Inc, February 2014, Vol. 95, n 2, page 7.

### QUESTÃO 25

A palavra “*these*”, destacada no TEXTO 03, foi usada para substituir:

- A) *Language*.
- B) *Person*.
- C) *Standards*
- D) *Mistakes*.

### QUESTÃO 26

A palavra “*however*”, destacada no TEXTO 03, pode ser substituída por:

- A) *On the other hand*.
- B) *In other words*.
- C) *All in all*.
- D) *Provided that*.

### QUESTÃO 27

De acordo com o TEXTO 03, qual é a atitude que poderia atrapalhar o progresso de uma pessoa no aprendizado de um idioma?

- A) Estabelecer padrões elevados.
- B) Temer falar algo errado.
- C) Ficar preparado para cometer erros.
- D) Conscientizar-se das falhas.



## TEXTO 04

### SOME REVEALING FACTS

- 50.2 HOURS: The time that the typical employee in Canada spends in work-related activities each week, based on a sample of 25,000 workers.
- 242 MINUTES: The time, on average, that people in the United Kingdom four years of age or older spent watching TV each day in 2011.
- 8 MINUTES: The time that fathers in India spend talking with their children each day. Working mothers there spend about 11 minutes talking with their children; and stay-at-home mothers, no more than 30 minutes.

Awake!. Watchtower Bible and Tract Society of New York, Inc, February 2014, Vol. 95, n 2, page 9.

### QUESTÃO 28

De acordo com o TEXTO 04, todas as afirmações abaixo são verdadeiras, **EXCETO**:

- A) A média de trabalho diário é de aproximadamente 10 horas, considerando uma semana de segunda a sexta.
- B) As crianças passaram aproximadamente 4 horas assistindo a programas de televisão todos os dias.
- C) Os indianos são os que passam menos tempo conversando com seus filhos.
- D) A ordem de quem conversa mais com os filhos é: dona de casa, mãe que trabalha fora e pai.

## TEXTO 05

Science without Borders is a Brazilian Government scholarship programme which aims to send 101,000 Brazilian students on undergraduate sandwich courses, PhD sandwich courses and full PhDs to study in science, technology, engineering, mathematics and creative industries at top universities around the world.

Science without Borders UK is the first large scale student mobility programme operated in the UK. This ground breaking initiative, will see the UK welcome up to 10,000 Brazilian students over the next four years from September 2012.

Science without Borders UK (SwB UK) is managed by the UK HE International Unit (IU) on behalf of Universities UK. Universities UK is the representative organisation for the UK's universities. Founded in 1918, its mission is to be the definitive voice for all universities in the UK, providing high quality leadership and support to its members to promote a successful and diverse higher education sector. With 134 members and offices in London, Cardiff and Edinburgh, it promotes the strength and success of UK universities nationally and internationally.

Science without Borders UK is supported at the highest levels of UK and Brazil governments. The UK and Brazil are committed to building on this successful programme, developing partnerships between our two governments, higher education institutions and the private sector to support further collaboration between the two countries.

Science without Borders is run and managed by two Brazilian higher education agencies CAPES and CNPq.

In addition to sending 101,000 of the best Brazilian students and researchers to the best universities in the world, the programme will also provide 'Inbound Fellowships', which aim to bring to Brazilian universities and research centres a total of 1,250 researchers (860 early-career researchers and 390 senior scholars) under an unparalleled funding scheme.

The 'Young Talent' awards fully fund 1-3 year research stays in Brazil with an attractive package (round-trip tickets, relocation expenses, a tax-free highly competitive lecturer-level monthly allowance, a contribution toward research costs and funding for research assistantship) and a particularly generous 2-3 year grant is available to 'Special Visiting Researchers' (round-trip tickets for every 1-3 month annual visit to Brazil, a tax-free highly competitive senior-level monthly allowance, a contribution toward research costs and funding for a 'Sandwich PhD' in their home country and a Post-doctoral Fellow in Brazil).

Disponível em: <http://sciencewithoutborders.international.ac.uk/about.aspx>. Acesso: 14 abr. 2014.



### QUESTÃO 29

As informações apresentadas no TEXTO 05 podem ser resumidas em:

- A) Informações aos estudantes universitários.
- B) Informações aos estudantes de mestrado.
- C) Informações aos doutores PHDs.
- D) Explicações sobre o programa.

### QUESTÃO 30

De acordo com o TEXTO 05, todas as informações abaixo são verdadeiras, **EXCETO**:

- A) Qualquer estudante interessado pode concorrer ao programa Ciências sem Fronteiras.
- B) O programa Ciências sem Fronteiras é financiado pelos governos brasileiro e britânico.
- C) Existe uma integração entre os setores privados e governamentais dos dois países.
- D) O programa prevê que tanto o Brasil quanto o Reino Unido possam enviar estudantes entre si.



# 2º VESTIBULAR DE 2014 DO IFNMG

**Atenção:** caso queira levar esta folha de rascunho do gabarito, faça apenas as anotações das respostas das provas e destaque-a.

## RASCUNHO DO GABARITO

### QUESTÕES

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20

### QUESTÕES

21	22	23	24	25	26	27	28	29	30